



Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo para cima

Ailton Krenak



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Encontro internacional de cultura em Brasília promove a economia criativa

O Sesc-DF promove, até amanhã, o seminário internacional sobre democratização cultural, no local onde será a nova unidade na 511 Norte. Referências das mais diversas vertentes da arte de vários países, como Manuel Borja-Villel — ex-diretor do Museo Reina Sofia, na Espanha — e Mícaela Neiva — head de Relações Internacionais e Institucionais do Rio2C —, participam do grande encontro. Representantes dos Estados Unidos, Itália, Argentina, Equador, França, Chile e Bolívia estão no grupo. A liderança indígena, escritor e ativista ambiental Ailton Krenak faz palestra amanhã. Atrair os olhos internacionais para a capital federal e promover



Fecomercio

intercâmbio de experiências tem como objetivo fomentar mais consumo cultural no DF, aliado ao incentivo à economia criativa. “O seminário nasce de uma pergunta direta: para que serve a cultura? Nossa proposta é que esse seja um espaço de debate efetivo, para refletir sobre os caminhos que as instituições precisam assumir no presente”, afirma Borja-Villel.



Arquivo

Responsabilidade de desenvolvimento social e econômico por meio da arte

O seminário Internacional Cultura para Quê? se propõe a gerar reflexão sobre a responsabilidade social das instituições culturais em garantir mais acesso da população às expressões artísticas. E como podem contribuir para serem agentes de transformação para uma sociedade mais inclusiva. “Pensamos a arte como forma de unir, de estabelecer pontes e interação entre diversos segmentos da população. Não pode ser algo isolado, com acesso restrito. Nosso empenho no Sesc é ampliar isso de forma real, e conectar o DF com o mundo e com suas próprias expressões culturais”, frisou Valcides.

Celina pede ajuda de supermercados para comprarem produção agrícola do DF

Representantes do setor de supermercado, de produtores rurais e do GDF se reuniram, no Palácio do Buriti, em encontro convocado pela governadora Celina Leão. Na pauta, a criação de um projeto que amplie a presença de produtos do Distrito Federal nas gôndolas dos estabelecimentos comerciais. A proposta prevê a criação de um selo de identificação para valorizar a produção local, fortalecer os pequenos produtores e estimular, entre os consumidores, o reconhecimento e a preferência por itens feitos na capital. A partir de hoje, um grupo de trabalho começa a atuar na formulação do projeto. Secretaria de Agricultura e Emater fazem parte do grupo.



Reprodução

Demanda dos produtores da Feira da Goiaba



A ideia ganhou força após visita da governadora à Feira da Goiaba, em Brazlândia, onde produtores relataram a necessidade de mais apoio para comercializar seus produtos no próprio Distrito Federal, sem depender do envio para outros estados. “A gente pode lançar esse programa aqui no GDF. Tenho certeza de que a população do DF compraria se soubesse que o produto é daqui, que é fresquinho, que é do nosso quintal. Eles vão abraçar”, disse a governadora.

Cadastro facilitado para os fornecedores locais

“Precisamos facilitar o cadastro desses produtos dentro das lojas. Pelo que já conversei com os proprietários das redes de supermercados, há uma percepção muito positiva sobre essa iniciativa. Vamos mostrar que somos parceiros e que estamos unidos pelo bem da nossa cidade. São produtos de qualidade, que podem fortalecer ainda mais a economia do Distrito Federal”, afirmou o presidente do Sindisuper-DF e da Associação dos Supermercados (Asbra), Jair Prediger.

Sucesso na Casa de Chá

Durante a reunião, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que a valorização da produção local é uma prática consolidada na Casa de Chá, cafeteria-escola do Senac-DF em parceria com a Secretaria de Turismo. O espaço se tornou um exemplo de como produtos locais podem ser incorporados com qualidade, identidade regional e boa aceitação do público.



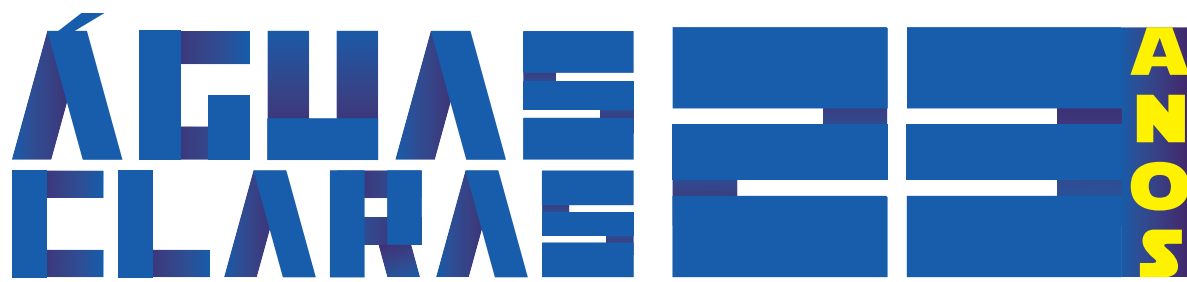
Divulgação

Inclusão de catadores na cadeia global dos biocombustíveis

Durante a Hannover Messe, na Alemanha, o Brasil avança na construção de modelo voltado à inclusão de catadores e cooperativas na cadeia produtiva dos biocombustíveis. A proposta é ampliar a captação de diferentes tipos de óleo residual, especialmente óleo de cozinha usado. A iniciativa reúne a expertise de empresas brasileiras e do Sebrae na capacitação e na formalização de pequenos negócios, cooperativas e trabalhadores da reciclagem, dando início a uma rede nacional capaz de conectar coleta, logística e indústria em escala.

Positivo para meio ambiente, economia e indústria

Há impacto positivo para o meio ambiente, porque evita que o óleo residual seja descartado incorretamente e polua rios e sistemas de água. É positivo para a economia, pois gera renda e oportunidades para quem mais precisa. É estratégico para a indústria, ao criar uma fonte sustentável de matéria-prima reconhecida globalmente.



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção: